



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Tuberculose Em Crianças – Como Tem Sido Feito O Diagnóstico?

**Autores:** ANTONIA TERESINHA TRESOLDI; ANA PAULA G. CANO; RICARDO MENDES PEREIRA; MARIANA TRESOLDI NEVES ROMANELI

**Resumo:** Objetivo: Descrever o quadro clínico, radiológico e o perfil epidemiológico e microbiológico de pacientes pediátricos diagnosticados com tuberculose em um período de 15 anos. Métodos: Estudo retrospectivo de crianças e adolescentes menores de 18 anos diagnosticados com tuberculose de 1999 a 2014. Foi realizada análise estatística, com comparação entre os dados de crianças maiores e menores de 10 anos. Resultados: Foram identificados 145 casos de doença ativa, 61,4% menores que 10 anos, e 38,6% maiores. Os principais sintomas foram tosse (55,9%) e febre (46,9%), sendo que as variáveis febre, tosse, emagrecimento e dor apresentaram correlação positiva com a idade, estando mais presentes em crianças maiores de 10 anos. O diagnóstico foi confirmado (com cultura, baciloscopia ou histopatológico) em 67,6% dos casos. Os demais (32,4%) tiveram seu diagnóstico realizado com base no quadro clínico, radiológico, epidemiológico e teste tuberculínico. A positividade da cultura, baciloscopia e teste tuberculínico foram, respectivamente, 65,8%, 36,8% e 72,3%. História de contato com adulto tuberculoso (caso índice) foi confirmada em 37,2% dos casos, sem correlação com os grupos etários. Métodos mais recentes como as técnicas de PCR, MODS, ampliação de bacteriófagos ou detecção de IFN- $\gamma$  não foram usados em nenhum paciente. Conclusões: O diagnóstico de tuberculose na pediatria representa um desafio e os resultados apontam a necessidade de novos métodos diagnósticos, estudados na faixa etária pediátrica afim de definir parâmetros que orientem seu uso. Considera-se a necessidade de melhorias nas estratégias de busca de contactantes doentes.